



Resultados 3T14

17 de novembro de 2014

Destaques do 3T14



› Etapas iniciais do Plano de Estabilização implementadas

- Aumento de capital totalizou R\$174MM
- Venda parcial de Pecém II concluída, arrecadando R\$408MM
- Medidas adicionais necessárias

› Acordo realizado com a Aneel preservando os contratos de Parnaíba II

- Fases de teste e comissionamento começaram no fim de out/2014, obtendo bons resultados até o momento

› Importantes acordos alcançados em relação aos custos de indisponibilidade das plantas

- Decisão da Justiça Federal suspendeu o pagamento de encargos de indisponibilidade com base em metodologia horária para Parnaíba I, Parnaíba III e Pecém II
- Recálculo dos pagamentos de indisponibilidade de Pecém I e Itaqui determinados pela Aneel (Reembolso de R\$366MM em 10/11)

› Programa de redução de custo em andamento

- Funcionários na holding em diminuição
- Custos de TI significativamente reduzidos
- Despesas Operacionais em contínua redução

› UG01 de Pecém I retornará a operar antes do final do ano depois da queima do seu estator em 25/08

Acordos regulatórios (1)

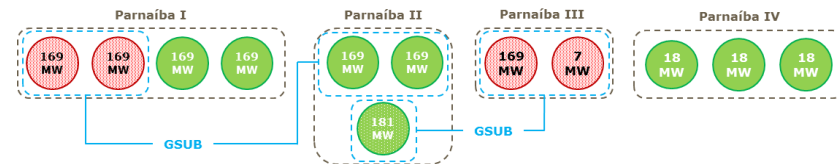
Reestruturação do PPA de Parnaíba II

Parnaíba II - Acordo com a Aneel

- › Contexto: PPA de 450MW atrasado com início previsto para mar/2014
- › Negociação equilibrada com a Aneel, preservando o PPA da usina e mitigando o risco de elevada multa contratual/regulatória
- › Principais condições do acordo:
 - Conclusão da construção da usina em dez/2014
 - Início do PPA de 20 anos adiado para jul/2016
 - Multa no valor de R\$333MM a ser paga:
 - Em parcelas anuais a partir de 2022
 - Através da redução parcial da receita fixa anual ao longo do prazo do PPA
 - Compromisso para fechar o ciclo de Parnaíba I nos próximos 5 anos (renovável por +5 anos pela Aneel), sujeito a determinadas condições precedentes, como:
 - Venda de energia no mercado regulado
 - Capacidade para contratação de financiamento de LP para o projeto

Otimização do Gás de Parnaíba

- › Otimização de gás do Complexo Termelétrico Parnaíba aprovado pela Aneel: Substituição temporária de Parnaíba III e de 2 turbinas a gás de Parnaíba I por Parnaíba II, assim que estiver disponível.



- › Todos os PPAs das usinas atendidos por meio de produção restrita de gás, como recomendado pela ANP até desenvolvimento de outras áreas de gás (4,4-4,8MM m³/dia)

Acordos regulatórios (2)

Custos de indisponibilidade (ADOMP) agora calculados e pagos como previsto nos PPAs



- › Encargos de indisponibilidade estavam sendo pagos com base em metodologia horária, enquanto os PPAs preveem metodologia com base em uma média móvel de 60 meses
- › Em janeiro e set/2014, a Justiça Federal decidiu a favor da ENEVA, em linha com os termos e condições dos PPAs
- › Todas as plantas em operação estão atualmente protegidas dos encargos de indisponibilidade pela metodologia horária
- › Custos de indisponibilidade já pagos totalizam +R\$315MM^{1, 2}

Usina	100%	Ajustado pela participação
Itaqui	R\$100,6MM	R\$100,6MM
Pecém I	R\$247,4MM	R\$123,7MM
Pecém II	R\$61,0MM	R\$30,5MM
Parnaíba I	R\$61,9MM	R\$43,3MM
Parnaíba III	R\$39,6MM	R\$20,8MM
Total	R\$510,5MM	R\$318,9MM

- › Em set/2014, a Aneel concedeu o reembolso do pagamento a maior dos custos de indisponibilidade de Pecém I e Itaqui. Em 10/11/2014, essas plantas receberam aprox. R\$336MM
- › Pecém II, Parnaíba I e Parnaíba III também irão solicitar à Aneel reembolso do valores pagos a maior

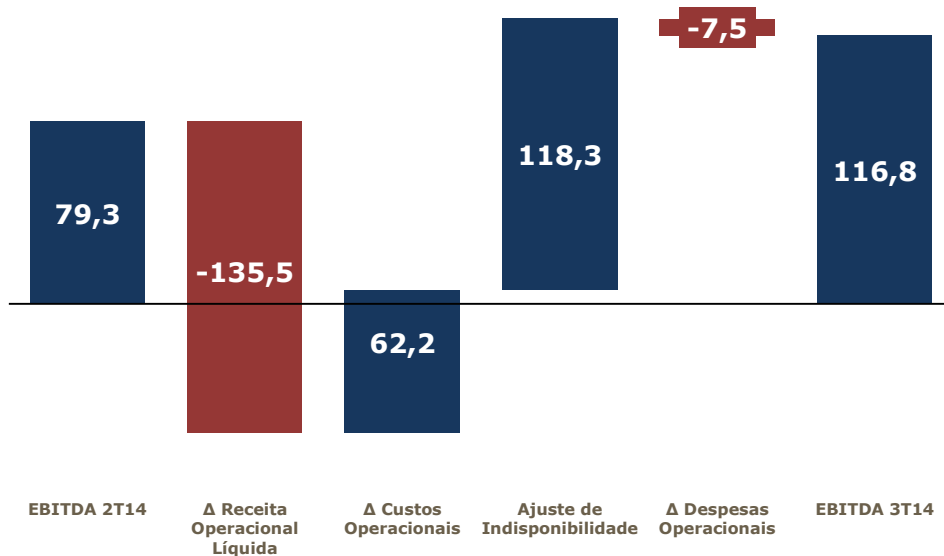
Destaques do 3T14

PRINCIPAIS INDICADORES						
(R\$ milhões)	3T14	3T13	%	9M14	9M13	%
Receita Operacional Líquida	353,8	317,3	11,5%	1.429,8	908,5	57,4%
Custos Operacionais	(247,6)	(303,8)	-18,5%	(1.181,9)	(1.034,8)	14,2%
Despesas Operacionais	(25,6)	(47,8)	-46,4%	(80,5)	(128,8)	-37,5%
EBITDA	116,8	11,0	962,7%	300,1	(165,2)	N. A.
Resultado do Período	29,1	(178,0)	N.A.	(155,1)	(662,2)	-76,6%
Dívida Líquida	4.703,4	5.059,5	-7,0%	4.703,4	5.059,5	-7,0%
Energia Líquida Vendida (GWh)	1.702	1.719	-1,0%	5.064	4.100	23,5%

- › Crescimento da Receita Operacional impulsionada pelo aumento da venda de energia nos 9M14
- › EBITDA nos 9M14 ultrapassou R\$300 MM
- › Redução da dívida líquida decorrente da desconsolidação de Pecém II em 01/07/2014

Evolução do EBITDA

EBITDA Consolidado (R\$MM)



- A desconsolidação de Pecém II em 01/07/2014 impactou as variações das Receitas e dos Custos/Despesas
- Incremento de 47,3% do EBITDA devido a:
 - **Receita Operacional:** Diminuiu como efeito da desconsolidação de Pecém II e também pela otimização do gás do Complexo Parnaíba, afetando a receita variável de Parnaíba I (-R\$39,6MM).
 - **Custo Operacional:** Redução ajudada principalmente pelo menor consumo de combustível devido a desconsolidação de Pecém II e à otimização de gás do Complexo Parnaíba
 - **Ajustes de Indisponibilidade:** Compostos pelas decisões da Justiça Federal e da Aneel de Itaqui (R\$100,5MM) e para Parnaíba I (+R\$17,8MM, como ajuste contábil)
 - **Despesas Operacionais:** Decorrente do aumento não-recorrente de despesas da Holding, como cancelamento de contrato de fornecedor de TI e ajustes contábeis

Eventos não-recorrentes, como ajustes de indisponibilidade de Itaqui e de Parnaíba I e o aumento do custo com TI, na holding impactaram o EBITDA do 3T14

Evolução dos Custos Operacionais¹

› Custos operacionais do 3T14 impactados pela:

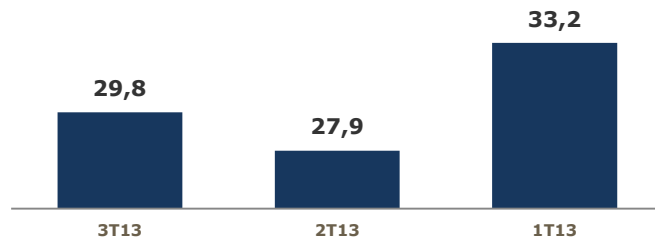
- Redução do custo com Insumos (-R\$47,2MM) em função da **desconsolidação de Pecém II** e da **otimização de gás do Complexo Parnaíba em Parnaíba I** (-R\$15,9MM)
- Aumento do custo de Arrendamento de Parnaíba I em R\$13,7MM, devido ao reajuste do **custo fixo de arrendamento da Unidade de Tratamento de Gás - UTG** (-R\$35,1MM), parcialmente compensado pela redução de **custos de arrendamento variável da UTG** como efeito da diminuição da geração (+R\$21,4MM)
- Diminuição dos Custos de Indisponibilidade em consequência das **decisões da Justiça Federal e da Aneel** de Itaquí (+R\$100,5MM) e Parnaíba I (+R\$17,8MM)

Custos Operacionais	3T14	3T14 (Adj)	2T14	3T14/2T14
Custos Operacionais¹ (R\$ MM)	212,1	330,4	392,7	-46,0%
Energia Bruta Gerada (GWh)	1.866,5	1.866,5	2.381,2	-21,6%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	113,6	177,0	164,9	-31,1%

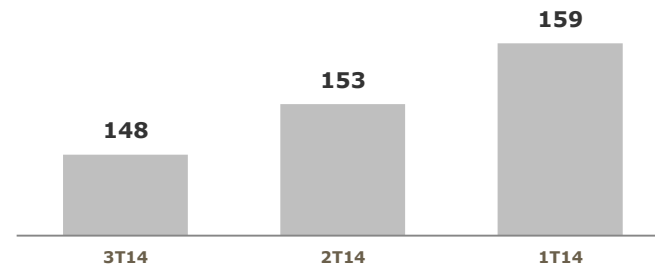
3T14 (Adj) exclui o ajuste dos Custos de Indisponibilidade (R\$118,3MM)

Despesas da Holding

Despesa Operacional da Holding^{1/2/3}



Número de funcionários da Holding³



» Crescimento das despesas comparadas com 2T14 em função do:

- Avanço de despesas com gratificação de férias (+R\$1,0MM)
- Aumento das despesas com TI em consequência da multa por interrupção de contrato com o antigo fornecedor (+R\$2,4MM)
- Ajuste contábil de períodos anteriores (+R\$5,6MM)

» As despesas com folha de pagamento caíram 11%, como consequência da simplificação organizacional

» Programa de redução de custos impactou a redução de despesas operacionais

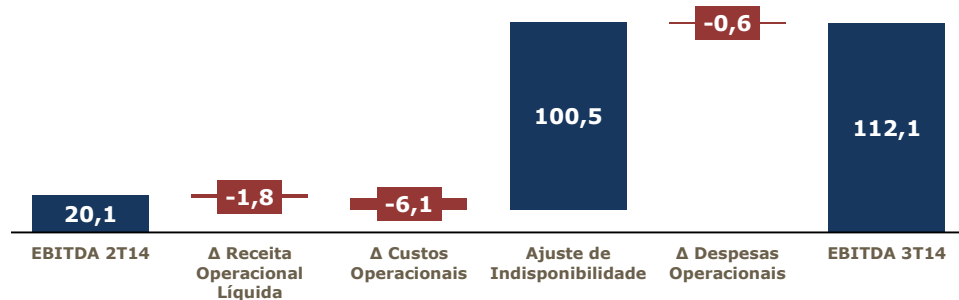
» Redução significativa de número de funcionários desde o início de 2014

Performance Operacional (Itaqui)

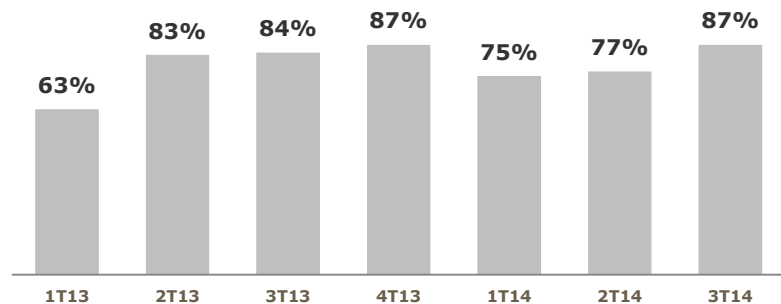
Solução para descarte de cinzas atingiu os Custos operacionais no trimestre



EBITDA (R\$MM)



Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Custos Operacionais

	3T14	3T14 (Adj)	2T14	3T14 (Adj) / 2T14
Custos Operacionais ² (R\$ milhões)	21,1	121,6	115,5	5,3%
Energia Bruta Gerada (GWh)	679,5	679,5	462	47,1%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	31,1	179,0	249,9	-28,4%

3T14 (Adj) exclui o reembolso dos Custos de Indisponibilidade (R\$100,5MM)

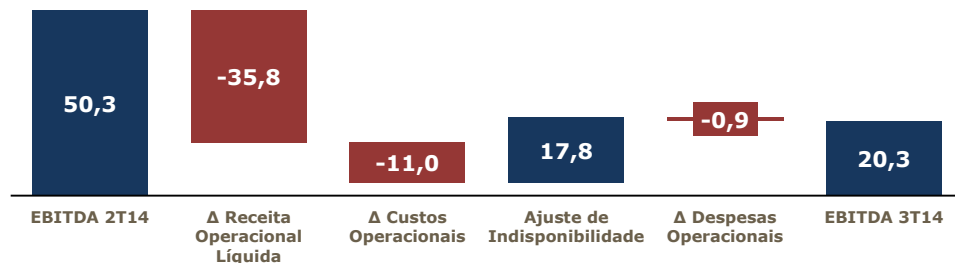
- › Maior disponibilidade histórica registrada em set/2014: 95%
- › Redução significativa em Custos operacionais/MWh como resultado da melhor disponibilidade
- › Receitas Operacionais impactadas positivamente pela maior disponibilidade, elevando a receita variável (+R\$ 19,4MM), apesar da diminuição de Energia para revenda (-R\$ 22,2 MM)
- › Aumento dos Custos operacionais como consequência do maior consumo de combustível devido à maior disponibilidade da planta (+R\$14,5MM) e Serviços de terceiros refletindo custo incremental em função do descarte de cinzas (+R\$5,9 milhões)

Performance Operacional (Parnaíba I)

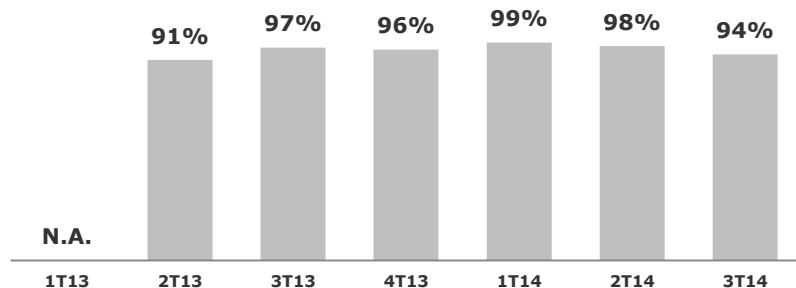
Disponibilidade reduzida prejudicou o EBITDA 3T14 apesar de menores custos com Insumos



EBITDA (R\$MM)



Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Custos Operacionais

	3T14	3T14 (Adj)	2T14	3T14 (Adj) / 2T14
Custos Operacionais ¹ (R\$ milhões)	189,8	207,6	196,6	-3,4%
Energia Bruta Gerada (GWh)	1.173	1.173	1.412	-16,9%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	161,8	177,0	139,3	16,2%

3T14(Adj) exclui o ajuste dos custos de indisponibilidade (R\$17,8MM)

- Redução da disponibilidade desde meados maio/2014 em função da otimização do uso de gás pelo Complexo Termelétrico Parnaíba
- Receita operacional impactada negativamente pela menor disponibilidade, o que comprometeu a receita variável no trimestre (-R\$39,6MM)
- Apesar de menor custo com Insumos (-R\$15,9MM) devido a redução de disponibilidade da usina, os Custos Operacionais cresceram principalmente pelos seguintes aumentos:
 - Custos de Indisponibilidade (+R\$12,1MM, líquido do efeito da decisão da Justiça Federal de set/2014); e
 - Custo de Arrendamento (+R\$13,9MM), em consequência do reajuste do contrato de arrendamento fixo da unidade de tratamento de gás

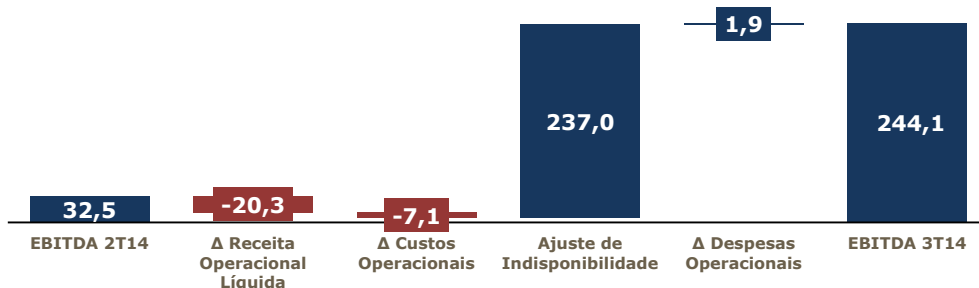
NOTA: 1) Não inclui Depreciação & Amortização.

Performance Operacional (Pecém I)

Receitas e custos comprometidos pela queima do estator da UG01 em 25/08/14



EBITDA¹ (R\$MM)

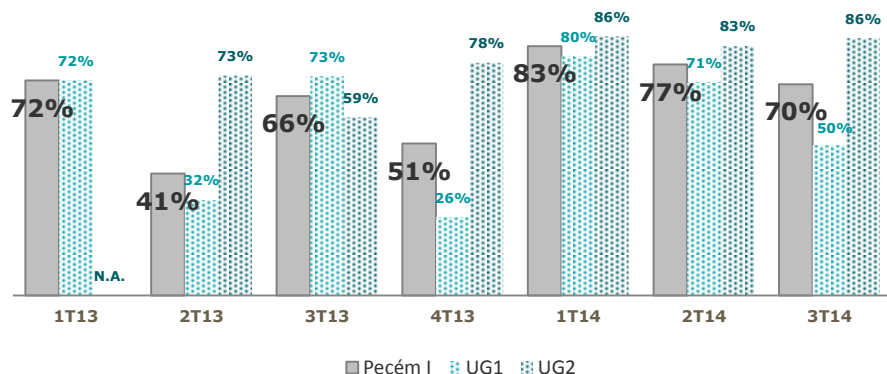


Custos Operacionais

	3T14	3T14 (Adj)	2T14	3T14 (Adj) / 2T14
Custos Operacionais² (R\$ milhões)	26,4	263,4	256,3	2,8%
Energia Bruta Gerada (GWh)	965,2	965,2	1.186	-18,6%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	27,4	272,9	216,1	26,3%

3T14 (Adj) exclui o reembolso de indisponibilidade (R\$237,0MM)

Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

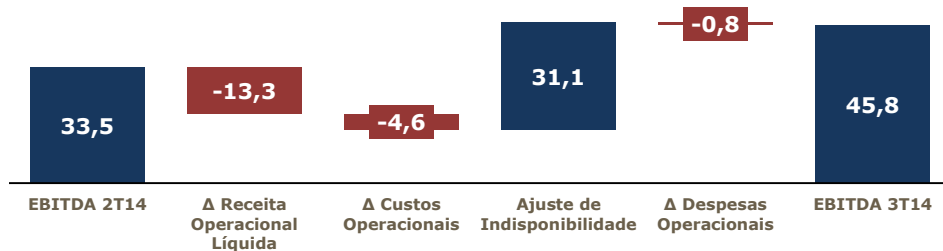
- › A queima do estator da UG01 em 25/08/14 afetou a disponibilidade do 3T14. Em set/14, a UG02 registrou 2ª melhor marca de disponibilidade histórica: 97,1%
- › Receitas operacionais impactadas pela menor disponibilidade da UG01, o que diminuiu a receita variável no trimestre (-R\$24,6MM)
- › Apesar da queda do custo com Insumos (-R\$25,0MM), devido a menor disponibilidade da usina, os Custos Operacionais cresceram principalmente pelos seguintes aumentos:
 - Custo de Indisponibilidade (+R\$14,4MM) e Custo de energia para revenda (+R\$3,5MM), ambos pelo aumento do PLD (+46,3%); e
 - Reparo de máquinas e equipamentos (+R\$4,5MM)

NOTAS: 1) Considera 100% de Pecém I; 2) Não inclui Depreciação & Amortização

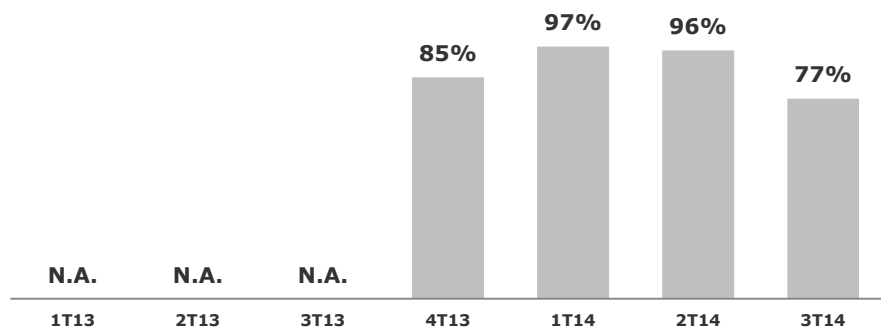
Performance Operacional (Pecém II)

Menor disponibilidade impactaram as receitas operacionais e o PLD no spot mais elevados aumentaram os custos de indisponibilidade

EBITDA¹ (R\$MM)



Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Custos Operacionais

	3T14	3T14 (Adj)	2T14	3T14 (Adj) / 2T14
Custos Operacionais ² (R\$ milhões)	79,0	110,1	105,4	-25,1%
Energia Bruta Gerada (GWh)	618,3	618,3	736,7	-16,1%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	127,7	178,0	143,1	-10,8%

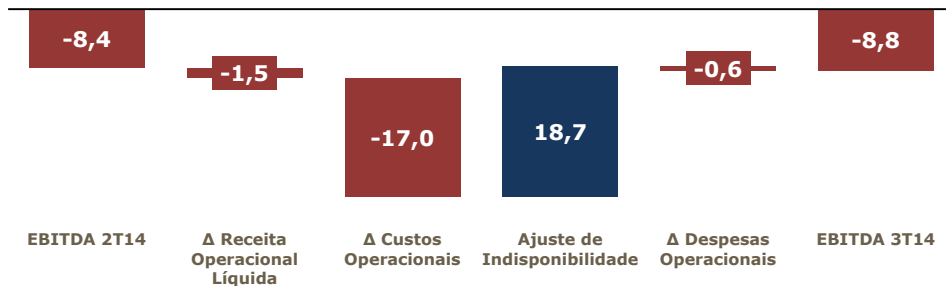
3T14 (Adj) exclui o ajuste de custo de indisponibilidade (R\$31,1MM)

- › Disponibilidade no 3T14 reduzida devido a problemas nos silos de carvão e no sistema de ventilação forçada em set/14 (10 dias)
- › Receita operacional impactada negativamente pela menor disponibilidade, o que diminuiu a receita variável no trimestre (-R\$13,6MM)
- › Apesar da queda do custo com Insumos (-R\$12,7MM), devido a menor disponibilidade da usina, e também a redução dos custos com reparos de máquina e equipamentos (-R\$1,2MM), os custos operacionais aumentaram principalmente pelo maior :
 - Custo de indisponibilidade (+R\$16,4MM); e
 - Custo de energia para revenda (+R\$2,5MM), ambos devidos ao maior PLD (+46,3%)

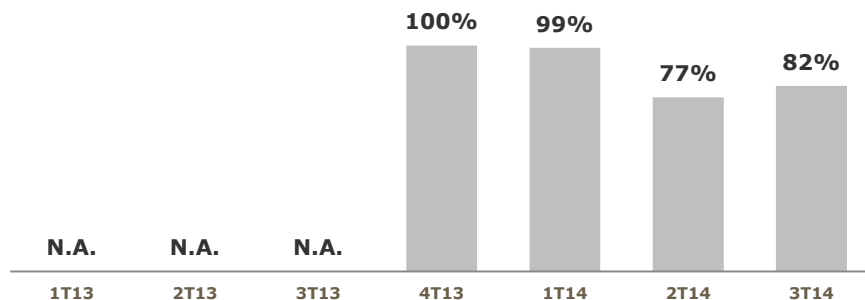
Performance Operacional (Parnaíba III)

EBITDA negativo recorrente é resultado da otimização do uso de gás pelo Complexo Parnaíba desde mai/14

EBITDA¹ (R\$MM)



Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

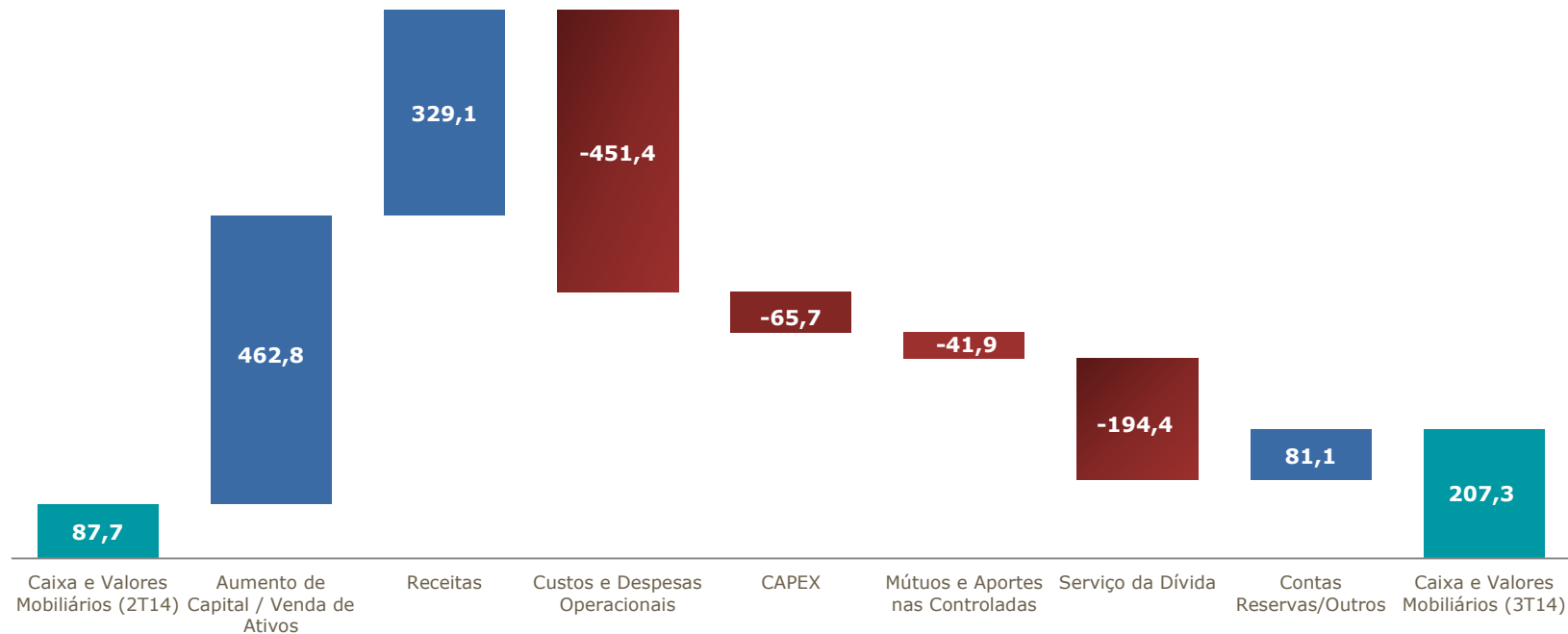
Custos Operacionais

	3T14	3T14 (Adj)	2T14	3T14 (Adj) / 2T14
Custos Operacionais² (R\$ milhões)	63,4	82,1	65,1	-2,6%
Energia Bruta Gerada (GWh)	233,1	233,1	265,7	-12,3%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	272,2	352,4	245,1	11,0%

3T14 (Adj) exclui o ajuste de custo de indisponibilidade (R\$18,7MM)

- Redução da disponibilidade desde meados de mai/2014 em função da otimização do uso de gás pelo Complexo de Parnaíba
- Receita operacional impactada negativamente pela redução de disponibilidade, impactando a receita variável no trimestre (-R\$4,7MM), mas compensado pelo aumento da receita de venda de excedente de lastro de energia (+R\$3,7MM)
- Apesar da queda nos custos com combustíveis (-R\$6,2MM), devido a menor disponibilidade da usina, os Custos Operacionais cresceram em consequência do aumento dos Custos de Indisponibilidade (+R\$23,4MM) em função do maior PLD (+46,3%)

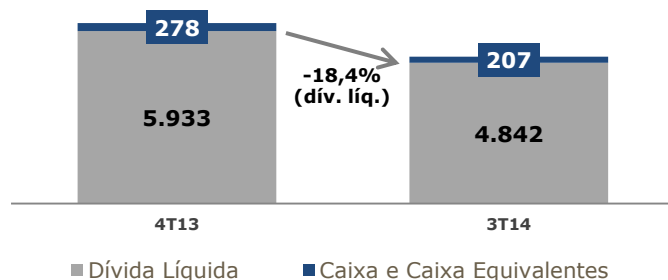
Posição de Caixa Consolidada



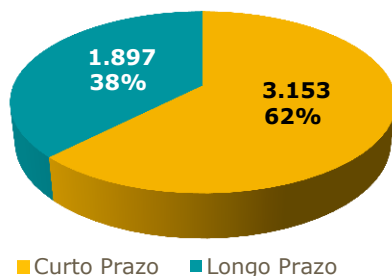
Dívida Consolidada (3T14)

Redução da dívida líquida devido principalmente a desconsolidação de Pecém II

Dívida Consolidada (R\$MM)

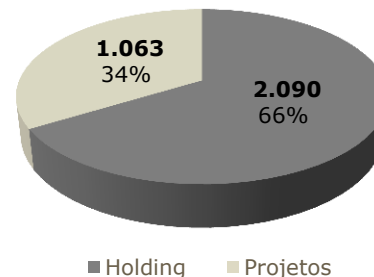


Perfil da Dívida Consolidada (R\$MM)



Dívida Bruta Total
R\$5.050MM

Dívida de Curto Prazo Consolidada (R\$MM)



Dívida Bruta de Curto Prazo
R\$3.153MM

- R\$1.062,7MM do saldo total da dívida de curto prazo foram alocados aos projetos como segue:
 - **R\$155,7MM:** são referentes à parcela atual das dívidas de curto prazo de Itaqui e Parnaíba I;
 - **R\$80,9MM:** são referentes a empréstimos-ponte a Parnaíba I. O saldo devedor será pago em prestações, tendo iniciado em outubro de 2013;
 - **R\$826,1MM:** se referem a empréstimos-ponte a Parnaíba II, que deverá ser pago com os desembolsos das operações de financiamento de longo prazo

› Acordos regulatórios marcaram o 3T14

- Acordo de Parnaíba II preservou a viabilidade econômica do projeto e o cumprimento de um importante PPA para o consumidor brasileiro
- Aneel confirmou decisão da Justiça Federal sobre a metodologia de cálculo e pagamento de encargos de indisponibilidade e determinou o reembolso de pagamentos anteriores a maior de Itaqui e Pecém I
- Decisão da Justiça Federal suspendeu o pagamento de encargos de indisponibilidade horária para Parnaíba I, Parnaíba III e Pecém II

› Programa de redução de custos em andamento

- Nova redução de funcionários no 4T14

› Medidas adicionais do Plano de Estabilização requerem implementação

Aviso legal



Esta apresentação contém algumas afirmações e informações prospectivas relacionadas a Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes, indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre as afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

Obrigado.

www.eneva.com.br

